

247

ANEMIA É UM FATOR PREDITOR INDEPENDENTE DE MORBIMORTALIDADE EM CARDIOPATIA ISQUÊMICA ESTÁVEL. Anderson Donelli da Silveira, Henry Ritta, Ana Paula Rossini, Angélica Lucchese, Nicole Campagnolo, Paulo Vicente Camargo, Raquel Melchior, Ricardo Stein, Carisi Polanczyk, Jorge Pinto Ribeiro (orient.) (UFRGS).

Introdução: Anemia tradicionalmente é descrita como fator de risco para angina instável e piora dos sintomas, embora medidas do efeito desta associação e sua magnitude ainda não estão bem estabelecidas. **Objetivos:** Descrever a prevalência de anemia em pacientes com cardiopatia isquêmica crônica e avaliar o seu impacto nos sintomas, eventos cardiovasculares (EvC) e necessidade de revascularização. **Métodos:** 250 pacientes de uma coorte ambulatorial de cardiopatas isquêmicos de um hospital público universitário. Anemia foi definida pela hemoglobina média < 12 g/dl em mulheres e <13 g/dl em homens. Os EvC avaliados foram IAM, angina instável, ICC, AVE e óbitos cardiovasculares. Necessidade de revascularização (ICP e CRM) também foi avaliada. Os desfechos secundários foram: atividade física, dor anginosa e uso de nitrato. Regressão logística foi utilizada para avaliar impacto independente da anemia nos desfechos. **Resultados:** Dos 250 pacientes, 61 (24, 4%) preenchem critérios diagnósticos de anemia, 22% dos homens e 29% das mulheres. A média de idade não diferiu entre os grupos (63, 3x61, 5 anos; p=NS). Anemia foi mais freqüente em pacientes com hipertensão (27%x13%, p<0, 05), doença renal (63%x20%, p<0, 01) e naqueles com procedimento de revascularização prévio (44%x18%, p<0, 01). Durante seguimento médio de 24±21 meses, anemia conferiu um risco maior para EvC (33%x10%; RR 3, 3; p<0, 01) e necessidade de intervenção (54%x22%; RR 2, 4; p<0, 01). Esse risco aumentado foi significativo mesmo após ajuste para doença renal, HAS, procedimentos prévios e outras comorbidades. Dor anginosa típica e uso de nitrato também foram mais prevalentes entre os pacientes com anemia (33%x21% para dor e 34%x19% para uso de nitrato, p<0, 05). **Conclusão:** Nesta coorte de cardiopatas isquêmicos, anemia esteve associada a uma pior evolução clínica, sendo relevante a sua associação com EvC maiores e dor anginosa crônica.